



ROJETO



EDUCATIVO

2022/2025

Índice Pág.

I O nosso Agrupamento	3
Contexto físico e social e caracterização da população discente	4
Oferta Educativa	5
Escolas do agrupamento	6
Estruturas de Gestão	6
Outras estruturas	7
Pessoal docente	7
Pessoal não docente	8
Relação com a comunidade	8
II O Projeto Educativo	9
Lema, Missão, Visão, Valores	9
Princípios	9
Identificação de pontos fortes e áreas a melhorar	10
Linhas estratégicas	11
Áreas de intervenção	13
Divulgação, Vigência, Operacionalização, Monitorização	23

Lista de abreviaturas

AFQ – Projeto Aprende Físico-Química

AGEM – Agrupamento de Escolas de Massamá

BE - Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CAM – Centro de Apoio à Matemática

CCV – Centro de Ciência Viva

CDT – Conselho de Diretores de Turma

CExp – Ciências Experimentais

CMS – Câmara Municipal de Sintra

DE – Desporto Escolar

DT – Diretor de Turma

EE – Encarregado de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OLE – Oficina de Línguas Estrangeiras

PAA – Plano Anual de Atividades

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PES – Projeto Educação para a Saúde

PND – Pessoal Não Docente

PNL - Plano Nacional de Leitura

POP – Projeto Oficinas de Português

RBE - Rede de Bibliotecas Escolares

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

“É no problema da educação que assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade.”

Immanuel Kant

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Massamá apresenta-se como um documento estratégico orientador da ação educativa do Agrupamento e tem subjacente uma ideia de educação que pretende contribuir para um mundo melhor, para um desenvolvimento humano sustentável, para a melhoria de vida das pessoas e para o fortalecimento da democracia. Trata-se de construir um Agrupamento com capacidade de acolhimento de ideias diferentes, orientado para a cooperação mútua entre as Escolas e promotor de uma educação para uma cidadania consciente, numa ideia de educação humanista e ativa, cultivando o enriquecimento dos alunos enquanto pessoas e propiciador de melhores oportunidades educativas para todos.

Pretende-se, assim, que o Projeto Educativo constitua um guia para um conjunto de ações indutoras de uma autonomia e de um discernimento no sentido da responsabilidade pessoal ao serviço da realização de um destino coletivo.

I - O NOSSO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Massamá, localizado no concelho de Sintra, foi definido como unidade orgânica no ano letivo de 2012/2013. Este agrupamento é constituído por cinco escolas: a Escola Secundária Stuart Carvalhais, em Massamá (escola sede do agrupamento), a Escola Básica Professor Egas Moniz, em Massamá, a Escola Básica e Jardim de Infância N.º 2 de Massamá, em Massamá, a Escola Básica e Jardim de Infância da Xutaria, em Belas e a Escola Básica e Jardim de Infância Casal da Barôta, em Belas.

No ano letivo 2022-2023, a população escolar totaliza 2576 crianças e alunos: 170 na educação pré-escolar (oito grupos); 659 no 1º ciclo do ensino básico (29 turmas); 402 no 2º ciclo (16 turmas), 729 no 3º ciclo (29 turmas) e 616 nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário (27 turmas). Cerca de 10% dos alunos têm origem estrangeira, sendo na sua maioria oriundos de países de expressão portuguesa.

Da totalidade dos alunos, 23% beneficiam de auxílios económicos da ação social escolar.

O Agrupamento conta com 256 docentes, dos quais 22,6% são contratados. No que respeita ao pessoal não docente, é composto por 74 assistentes operacionais, 10 assistentes técnicos, 1 chefe de serviço de administração escolar e 2 psicólogas, uma a tempo inteiro e outra a tempo parcial.

CONTEXTO FÍSICO E SOCIAL E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DISCENTE

Quadro 1 - População discente

População Escolar no Ano Letivo 2022-2023		
Ano de escolaridade	Grupos/Turmas	Crianças/Alunos
Pré-escolar	8	170
Total	8	170
1º ano	8	178
2º ano	7	157
3º ano	8	174
4º ano	6	150
Total	29	659
5º ano	9	207
6º ano	8	195
Total	16	402
7º ano	10	258
8º ano	9	221
9º ano	10	250
Total	29	729
10º ano	10	235
11º ano	9	191
12º ano	8	190
Total	27	616
Total Global	109	2576

Quadro 2 - Alunos abrangidos pelo decreto de lei nº54/2018

Número de alunos abrangidos pelos Artigos 9º e 10º do Decreto Lei nº54/2018 2022/2023										
Estabelecimento de Ensino	Nº de alunos									
	Educação pré-escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário	
	Art.º 9	Art.º 10º	Art.º 9	Art.º 10º	Art.º 9	Art.º 10º	Art.º 9	Art.º 10º	Art.º 9	Art.º 10º
ES Stuart Carvalhais							28	3	16	1
EB Prof. Egas Moniz					33	2	12	2		
EB Xutaría	6	0	9	0						
EB Casal da Barôta	8	0	14	0						
EB Massamá 2	8	0	17	0						
TOTAL	22	0	40	0	33	2	40	5	16	1
151 alunos com RTP, dos quais 8 com PEI										

Quadro 3 - Alunos com escalão da ASE

N.º de Alunos com escalão da ASE 2022/2023 (A/B)					
Jardim de Infância	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total
30	111	114	132	114	598

OFERTA EDUCATIVA

Quadro 4 - Oferta Educativa - Ensino Secundário

	Oferta Educativa no Âmbito do Ensino Secundário 2022-2023					
	10º ano		11º ano		12º ano	
Cursos Científico-Humanísticos	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas	N.º Alunos	N.º Turmas
Ciências e Tecnologias	115	5	108	5	107	4
Ciências Socioeconómicas	24	1	23	1	21	1
Línguas e Humanidades	71	3	48	2	49	2
Artes Visuais	25	1	13	1	13	1
Total Geral	235	10	192	9	190	8

Nas várias escolas do agrupamento existem ofertas de atividades de enriquecimento curricular e extracurricular tais como:

- Atividades de Enriquecimento Curricular
- Desporto Escolar
- Clube de Ciência Viva
- Aprende FQ
- Projeto Oficina de Português (POP)
- Oficina de Línguas Estrangeiras (OLE)
- Centro de Apoio à Matemática (CAM)
- Projeto 3D (Escola Básica Prof. Egas Moniz)

ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

As cinco escolas que integram o Agrupamento de Escolas de Massamá têm uma história relativamente recente. As duas escolas mais antigas (Escola Secundária Stuart Carvalhais e EB N.º 2 de Massamá) celebraram, em 2022, trinta e três anos de existência. Todas as escolas se situam numa área geográfica de características similares tendo sido edificadas com o propósito de servir uma população jovem de uma área suburbana em crescimento e em que a comunidade educativa, embora em transformação, revela, de uma forma geral, anseios e necessidades idênticos.

Os dez anos de vida do Agrupamento deixaram transparecer a possibilidade de construir uma unidade organizacional com potencial de oferecer um serviço público de educação de qualidade, constituindo-se mesmo como referência em termos educativos no concelho de Sintra.

Estruturas de Gestão

ORGANOGRAMA



OUTRAS ESTRUTURAS

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO - SPO

Os Serviços de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar constituem-se como um recurso da escola que concorre para a concretização dos desafios da Estratégia 2020, no que respeita à melhoria do sucesso educativo, à redução do abandono escolar precoce, à atratividade do ensino profissional e à melhoria do ajustamento entre as competências dos jovens e as necessidades do mercado de trabalho.

Atuam de forma integrada e em estreita articulação com a comunidade educativa, corpo docente e não docente, pais e encarregados de educação e outros agentes educativos do meio envolvente. Desenvolvem a sua atividade nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores, do desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar e da orientação ao longo da vida.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM - CAA

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, introduz alterações na forma como a escola e as estruturas de apoio se encontram organizadas, para a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo da escolaridade obrigatória. O agrupamento dispõe de um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – uma estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos. Funcionando numa lógica de serviços de apoio, o centro de apoio à aprendizagem, enquanto recurso organizacional, insere-se no *continuum* de respostas educativas disponibilizadas pela escola e organiza-se segundo dois eixos: (i) suporte aos docentes responsáveis pelos grupos ou turmas e (ii) complementaridade, com caráter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos

O CAA funciona em vários locais, distribuídos pelos espaços adequados a cada tipo de ação ou atividade a realizar em cada escola, a saber, zonas para partilha de saberes entre os vários docentes, salas de estudo, bibliotecas, salas para apoio mais individualizado ou em grupo, áreas para trabalho específico de terapias, psicologia escolar, atividades de clubes ou de enriquecimento curricular.

PESSOAL DOCENTE

Quadro 5 - Pessoal Docente

Pessoal Docente	2022 - 2023
Professores do Quadro de Agrupamento	182
Professores do Quadro de Zona Pedagógica	5
Professores em Mobilidade Estatutária	1
Professores em Mobilidade Interna no Agrupamento	3
Professores em Mobilidade Interna noutros Agrupamentos	3
Professores em Mobilidade por Doença afetos ao Agrupamento	2
Professores com Meia Jornada	1
Professores em Licença sem Vencimento	1
Professores Contratados	58
Total de Professores	256

PESSOAL NÃO DOCENTE

Quadro 6 - Pessoal Não Docente

Pessoal não Docente	2022 - 2023
Técnicos Superiores - Psicólogos	1 1/2
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	1
Assistentes Técnicos	10
Assistentes operacionais	74
Total	86 1/2

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

O Agrupamento de Escolas de Massamá tem estabelecido parcerias para a consecução do seu projeto educativo, destacando-se:

Associações de Pais

Câmara Municipal de Sintra

União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão

União de Freguesias de Queluz e Belas

Polícia de Segurança Pública

CERCITOP

Centro de Saúde de Massamá

Hospital Fernando da Fonseca

Casa de Saúde da Idanha

Real Sport Clube

Hóquei Massamá

Protocolo de parceria científica com o INIAV

Academia de Música de Monte Abraão

ACES Sintra - UCC Abraçar Queluz

Bombeiros Voluntários de Queluz

Centro Lúdico de Massamá

Pavilhão do Conhecimento - Rede de Clubes

Ciência Viva na Escola

Outras instituições da comunidade

II O PROJETO EDUCATIVO

LEMA – MISSÃO – VISÃO – VALORES

O Projeto Educativo que vigorou até ao final do ano letivo de 2019/2020 tinha como lema a *Valorização das pessoas e do conhecimento* e como missão a *promoção de um serviço público de educação, inclusivo e rigoroso, ao serviço do aluno, conciliando a qualidade com a equidade*. Tendo em conta a necessidade de continuar a reforçar esta missão, o Lema deste projeto continuará a ser **valorizar as pessoas, o conhecimento e a comunidade envolvente**.

O Projeto Educativo pretende, assim, consolidar um Agrupamento de Escolas promotor de aprendizagens que dotem os jovens à saída da escolaridade obrigatória de conhecimentos, capacidades e atitudes, com vista à qualificação individual e ao exercício da cidadania democrática, através dos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, rigor, excelência e exigência, cidadania e participação.

Os 3 eixos de desenvolvimento deste Projeto Educativo são:

MISSÃO

Promover o rigor de um serviço público de educação inclusivo, conciliando a qualidade com a equidade, ao serviço dos alunos, com a participação empenhada de todos os envolvidos na comunidade escolar num quadro de responsabilidade partilhada, promovendo um agrupamento dinâmico que privilegia o conhecimento e a cidadania.

VISÃO

Consolidar um Agrupamento de Escolas promotor do sucesso escolar, com uma cultura de exigência e de boas práticas, que dotam os jovens à saída da escolaridade obrigatória de conhecimentos, capacidades e atitudes que visam a qualificação e realização individual e o exercício da cidadania democrática.

VALORES

Promover e encorajar os alunos a pôr em prática os valores preconizados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória: Liberdade, responsabilidade, rigor, excelência e exigência, cidadania e participação, curiosidade, reflexão e inovação.

PRINCÍPIOS

Princípios subjacentes ao Projeto Educativo:

- a) Promoção da qualidade das aprendizagens, baseada numa política de exigência, rigor e excelência.
- b) Promoção das competências sociais e emocionais dos alunos, como forma de enfrentar o futuro com sucesso, desenvolvendo o pensamento crítico, a autoestima, a confiança, a comunicação, a colaboração e a criatividade.
- c) Promoção da flexibilização e articulação pedagógica vertical e horizontal, através da implementação de metodologias de ensino e aprendizagem sequenciais, coesas e facilitadoras das aprendizagens essenciais, do pré-escolar ao ensino secundário, com vista à melhoria dos resultados escolares dos alunos.

- d) Consolidação de uma cultura de autoavaliação como forma de monitorização e promoção de práticas educativas.
- e) Consolidação da abertura à comunidade local, através da promoção e realização de atividades conjuntas como forma de partilha e envolvimento.
- f) Consolidação de uma estratégia de comunicação que, a nível interno e externo, garanta a divulgação efetiva da informação pertinente junto da comunidade educativa.
- g) Valorização do esforço e da persistência no cumprimento dos deveres e, também, do espírito de iniciativa e de cooperação.
- h) Promoção do bem-estar dos alunos e dos agentes educativos.

IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E ÁREAS A MELHORAR

O reconhecimento dos pontos fortes e fracos é fundamental para a construção deste Projeto Educativo, de modo a definir as linhas estratégicas de ação a desenvolver e consolidar no Agrupamento.

Identificam-se os seguintes Pontos Fortes e Pontos Fracos:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> 1) Elevadas taxas de sucesso escolar, à exceção do 10º ano. 2) Corpo docente estável com elevada experiência profissional. 3) Desenvolvimento de dinâmicas de inclusão - Educação Especial. 4) Existência de projetos de desenvolvimento e consolidação de competências (Bibliotecas Escolares, <i>Pedaços de Noz</i>, Projeto Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Centro de Apoio à Matemática, Aprende Físico-Química, Clube de Ciência Viva, Projeto Oficinas de Português, Oficina de Línguas Estrangeiras). 5) Clima de tranquilidade e bom ambiente educativo na comunidade escolar, com sintonia e articulação entre as lideranças numa visão partilhada de desenvolvimento. 6) Rede de Parcerias - Associações de Pais e Encarregados de Educação, comunidade envolvente, Autarquia e instituições científicas e culturais, RBE e PNL. 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula não generalizadas. 2) Médias das classificações internas, pouco satisfatórias, em algumas disciplinas. 3) Elevada taxa de insucesso nas turmas de 10º ano. 4) Falta de alguns recursos materiais e tecnológicos. 5) Fraca articulação vertical e horizontal do currículo entre os diferentes ciclos de ensino/departamentos. 6) Trabalho colaborativo pouco consistente.

OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ol style="list-style-type: none"> 1) Generalização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula. 2) Identificação das condições do insucesso. 3) Promoção da articulação curricular vertical e horizontal. 4) Reforço das estratégias de comunicação já existentes. 5) Consolidação do processo de auto avaliação do Agrupamento. 6) Liderança de proximidade. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Inclusão de alunos nas turmas com currículos de sistemas de ensino diferentes / estrangeiros, ao longo do ano letivo. 2) As escolhas efetuadas pelas famílias na entrada para o 10º ano nem sempre estão de acordo com os resultados obtidos no Programa de Orientação Vocacional. 3) Falta de recursos humanos, tanto de pessoal docente como de assistentes técnicos e operacionais.

L I N H A S E S T R A T É G I C A S

Considerando que este documento representa uma orientação concreta para a ação, a definição das suas linhas estratégicas é essencial para construir o seu carácter operacional. Estas foram estabelecidas a partir dos problemas diagnosticados, procurando reforçar o carácter identitário da unidade escolar.

O AGEM desenvolverá a sua missão numa visão de serviço público de qualidade e as metas deste Projeto estão alinhadas com o perfil de competências do aluno que o formam enquanto cidadão solidário, responsável e livre.

Para o desenho estratégico do Agrupamento e definição das suas prioridades de ação estabelecem-se as seguintes Áreas de Intervenção:

- A - GESTÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA**
- B - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**
- C - COMUNIDADE EDUCATIVA**
- D – RECURSOS E EQUIPAMENTOS**

Estas áreas de intervenção consubstanciam-se nos seguintes pressupostos.

A - GESTÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os novos desafios sociais têm tido um impacto direto nas escolas, particularmente no que se refere aos profissionais da educação e aos alunos que, subitamente, se depararam com uma nova dinâmica de ensino e de aprendizagem.

Assim, acrescem aos múltiplos desafios já existentes na educação outras questões, como a disponibilidade dos recursos tecnológicos para o desenvolvimento educacional em ambientes virtuais e as necessidades profissionais para a atuação em ambientes de aprendizagem diversificados.

Torna-se, assim, imperioso interrogar sobre as reais possibilidades e a eficácia do processo de aprendizagem, pela exigência de desenvolvimento de novas competências, não só profissionais, da parte dos docentes, mas também novas competências dos alunos para a autonomia e sucesso.

Neste percurso, importa investir ainda mais na articulação entre as estruturas educativas, reforçando e generalizando as várias dimensões da organização pedagógica, com vista à articulação vertical e horizontal entre ciclos.

B - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Uma Escola de sucesso caracteriza-se pela qualidade da organização e da gestão organizacional.

No paradigma atual da educação, a qualidade dos recursos é basilar na construção do sucesso. Assim, a formação adquire uma relevância transversal ao serviço das novas competências impostas pela mudança do ensino e da sociedade em geral.

A formação profissional tem a responsabilidade de habilitar os docentes, enquanto agentes de uma mudança duradoura, com competências tecnológicas, mas sobretudo com competências pedagógicas.

A Avaliação Organizacional também se reveste de valor para a melhoria da qualidade da Escola. Neste contexto, a cultura da escola deve promover, de forma constante, a capacidade para supervisionar os processos, assinalar as dificuldades e facultar os mecanismos de intervenção apropriados.

C - COMUNIDADE EDUCATIVA

A Comunidade Educativa existe enquanto forma de participação que se baseia no envolvimento das famílias, dos docentes e de outras pessoas da comunidade nas decisões da escola sobre os aspetos que concorrem para a aprendizagem dos alunos.

A interação entre a Escola e a Família, nomeadamente na partilha do referencial de aprendizagens, de sucesso e corresponsabilidade sobre a formação intelectual e cívica dos educandos possibilita a harmonização entre as ações em contexto escolar e as expectativas familiares.

Assim, o significado da escola enquanto comunidade educativa estabelece-se na conceção de um plano que permita ensinar desenvolvendo as capacidades e os interesses entendidos como válidos pelos seus membros e parceiros sociais. Numa sociedade democrática, o significado da comunidade educativa envolve uma interação com o meio que vai transformar a escola em elemento polarizador da própria comunidade.

D - RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Atualmente, a sociedade global conduz-nos a uma comunicação constante, qualquer que seja a distância. A Escola está na vanguarda da comunicação online e das plataformas de gestão organizacional e impõe-se incentivar e disseminar a inovação na vertente pedagógica e organizacional através da partilha de materiais e de práticas.

A Escola permanece como território de vivência sendo, assim, fundamental desenvolver ações que melhorem a qualidade dos espaços físicos nos quais se materializam todas as suas dinâmicas. O espaço onde nos movimentamos enquanto agentes da educação também é essencial para a qualidade do serviço público que prestamos.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Para cada Área de Intervenção foram estabelecidas as Dimensões, os Objetivos (centrais, estratégicos e Operacionais), os Indicadores, as Metas e as Ações Concretas.

A - GESTÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA			
Dimensão 1 Científica e Pedagógica	Objetivo Central Promover a Qualidade das Aprendizagens e do Serviço Educativo	Objetivos estratégicos	- Motivar os alunos para o sucesso escolar
			- Promover a Melhoria dos Resultados internos e externos
			- Desenvolver o espírito cívico com base nos valores de cidadania e responsabilidade.
B - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO			
Dimensão 2 Gestão Organizacional	Objetivo Central Fomentar uma organização articulada e de qualidade	Objetivos estratégicos	- Melhorar a Qualidade das Práticas Pedagógicas
			- Otimizar a gestão executiva, administrativa e pedagógica do Agrupamento
C - COMUNIDADE EDUCATIVA			
Dimensão 3 Relações e Parcerias	Objetivo Central Reforçar a interação na comunidade	Objetivo estratégico	- Dinamizar as redes de parceria
D – RECURSOS E EQUIPAMENTOS			
Dimensão 4 Recursos materiais	Objetivo Central Melhorar e potenciar os espaços físicos e os recursos materiais	Objetivos estratégicos	- Investir na inovação através das tecnologias da informação e comunicação
			- Valorizar as instalações e os espaços existentes

Área de intervenção: A - GESTÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dimensão 1: Científica e Pedagógica

Objetivo Central: Promover a Qualidade das Aprendizagens e do Serviço Educativo

Objetivo estratégico - Motivar os alunos para o sucesso escolar

Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Acompanhar os alunos com dificuldades utilizando apoios e definindo mecanismos para esse acompanhamento, numa lógica de prevenção de alunos em risco de abandono	Medidas propostas no PAP/RTP e/ou atividades individualizadas Propostas de apoio pedagógico Inquérito de satisfação	Aumentar a taxa de adequação das medidas aplicadas aos alunos em 2%	Elaboração de PAP, RTP e fichas formativas Identificação dos alunos com maiores dificuldades até às reuniões intercalares do 1º semestre
Promover e valorizar o uso de tecnologias de informação e de comunicação com vista à capacitação digital, à formação e ao sucesso dos alunos	Número de atividades realizadas com Plataformas informáticas e ferramentas digitais (<i>Classroom, Google Drive, Wakelet</i> e outras)	Aumentar a frequência de utilização das plataformas e de ferramentas digitais em 2%	Criação de salas virtuais Realização de sessões de formação para alunos e docentes dinamizadas pela Biblioteca Escolar
Reforçar a implementação do programa de mentorias entre alunos.	Nº de mentores e mentorandos	Desenvolvimento de competências socio emocionais	Concretização do programa Mentorias
Proporcionar atividades de carácter desportivo, cultural, colaborativo e empreendedor	Nº de participações no Desporto Escolar e torneios internos, Bibliotecas Escolares, Pedços de Noz, Olimpíadas, Concursos e outras atividades propostas no PAA	Aumentar a taxa de alunos envolvidos nas atividades em 2 %	Organização das atividades
Desenvolver nos alunos competências para enfrentar o futuro com sucesso (leitura e escrita, pensamento lógico, crítico, comunicação, cooperação e criatividade).	Atividades realizadas pelos alunos dentro e fora do contexto escolar	Aumentar a taxa de alunos envolvidos nas atividades dentro e fora do contexto escolar em 2 %	Inscrição em atividades promovidas por entidades externas à escola Realização de palestras/conferências de antigos alunos
Reforçar a relação entre a Escola e os EE/família	Registos das reuniões/encontros	Aumentar o número de presenças de EE em reuniões e/ou encontros em 1%	Estabelecimento de reuniões /encontros entre Direção/DT/Titulares de turma/Educadores e EE

Área de intervenção: A - GESTÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dimensão 1: Científica e Pedagógica

Objetivo Central: Promover a Qualidade das Aprendizagens e do Serviço Educativo

Objetivo estratégico – Promover a Melhoria dos Resultados internos e externos

Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Incluir nos horários horas de trabalho/apoio para as disciplinas com maiores taxas de insucesso.	Taxa de sucesso/insucesso no final do ano letivo	Melhorar a taxa de sucesso em: 3º Ciclo - 1%. Secundário - 3%	45 minutos nos horários dos 10º e 11º anos nas disciplinas de FQ A, GD A e Geografia A (a) Atribuição de apoios aos alunos referenciados (a)
Dinamizar as salas de apoio (CAM; POP; OLE; AFQ; CAA) com vista à recuperação e desenvolvimento das aprendizagens.	Número de participantes nos centros de apoio (alunos propostos/voluntários) Frequência de utilização (registo de presenças)	Aumentar o número de alunos que frequentam os diferentes apoios pedagógicos em 2% . Aumentar o nº de alunos mentores e mentorandos em 1%	Frequência do POP e CAM para alunos com insucesso a Português e Matemática (2º e 3º ciclos) Criação de um passaporte para registo de presenças (a)
Partilhar boas práticas como forma de monitorizar as medidas educativas aplicadas, tendo em vista a melhoria e o sucesso escolar.	Utilização das ferramentas digitais (Classroom/Moodle e Google Drive) para partilha de informação intra e inter departamentos curriculares	Aumentar o número de professores que utilizam as ferramentas digitais e partilham recursos educativos em 2%	Criação de pastas partilhadas por departamentos, Áreas Disciplinares, CDT, EMAEI, SPO
Analisar os resultados internos e externos, no final de cada ano letivo com vista à implementação de estratégias de recuperação das aprendizagens.	Nº de alunos sem menções qualitativas inferiores a suficiente (1º ciclo), sem níveis inferiores a 3 (2º e 3º ciclos) e sem classificações inferiores a 10 valores (secundário)	Aumentar o número de alunos: -sem menções qualitativas inferiores a suficiente (1º ciclo) em 5%; -sem níveis inferiores a 3 em 1% no 2º Ciclo; -sem níveis inferiores a 3 (3º Ciclo) e sem classificações inferiores a 10 em 2 %; Aumentar as taxas de sucesso e as médias por ano, turma nas disciplinas com maior insucesso em 1% (a)	Utilização da avaliação como instrumento pedagógico para monitorizar os resultados no final de cada semestre
Reforçar a adoção de estratégias que promovam o desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho nos alunos	Relatórios de avaliação interna (taxas de sucesso e médias por ano, turma e disciplina) Nº de alunos a incluir nos quadros de mérito e de excelência	Aumentar o número de alunos incluídos no quadro de mérito e excelência em 1%	Elaboração do relatório de avaliação interna dos resultados escolares no final de cada ano letivo Entrega de Diplomas dos Quadros de Mérito e Excelência
Orientar os alunos, através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), para que possam escolher opções no ensino secundário adequadas ao seu perfil de funcionalidade	Número de alunos que frequentam as sessões do Programa de Orientação Vocacional (POV)	Atingir pelo menos 50% no número de alunos que seguem a indicação da orientação vocacional.	Implementação do Programa de Orientação Vocacional Monitorização dos percursos escolhidos pelos alunos

Área de intervenção: A - GESTÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dimensão 1: Científica e Pedagógica

Objetivo Central: Promover a Qualidade das Aprendizagens e do Serviço Educativo

Objetivo estratégico – Desenvolver o espírito cívico com base nos valores de cidadania e responsabilidade.

Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Desenvolver na comunidade escolar a valorização de uma educação para os valores de liberdade, responsabilidade, solidariedade, rigor, excelência, exigência, cidadania e participação ativa, respeitando o património cultural e ambiental.	Atividades/projetos relevantes no âmbito da cidadania Ações/Projetos no âmbito da solidariedade social		Realização de atividades no âmbito do tema aglutinador definido para o agrupamento Participação em iniciativas de solidariedade social
Fomentar nos alunos a dimensão cívica da igualdade de oportunidades, promovendo atividades que facilitem a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais e/ou portadores de deficiência.	Taxa de alunos integrados no Quadro de Mérito Cívico Taxa de alunos com NEE que participam	Aumentar as taxas de participação dos alunos nos projetos e atividades de âmbito cívico e extracurricular em 0,5 %	Elaboração e entrega de diplomas Realização de ações de formação e sensibilização em temáticas específicas
Fomentar nos alunos a participação em projetos e atividades curriculares e extracurriculares (CCV, Horta Pedagógica; Projeto 3D e ações solidárias)	Número de participantes nos projetos e atividades curriculares e extracurriculares		Comparação de resultados com anos anteriores
Reforçar o desenvolvimento da sensibilidade intercultural/multicultural	Projetos de iniciativa intercultural/multicultural/internacional	Aumentar o número de projetos e parcerias	Comemoração do Dia da Lusofonia – Feira Intercultural/multicultural, realizada a cada biénio Participação em parcerias internacionais

(a) De acordo com o relatório da análise de Resultados Escolares 2019/2022

Área de intervenção: B - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Dimensão 2: Gestão Organizacional

Objetivo Central: Fomentar uma organização articulada e de qualidade

Objetivo estratégico – Melhorar a Qualidade das Práticas Pedagógicas

Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Desenvolver a dinâmica dos diferentes grupos de coordenação (departamentos, grupos disciplinares)	Planificações Materiais pedagógicos	Intensificar o trabalho cooperativo e colaborativo	Sessões de trabalho específico
Reforçar a articulação curricular entre níveis e ciclos de ensino	Planeamento de atividades intra e interdepartamental	Aumentar a articulação vertical e horizontal dos currículos.	Elaboração do Plano de Trabalho de turma, PAA Adaptações curriculares
Potenciar o trabalho colaborativo e cooperativo de articulação pedagógica Desenvolver a articulação entre os vários Departamentos, designadamente na área curricular, no planeamento das atividades letivas e na definição do Plano Anual de Atividades	Conferências curriculares por ano/ciclo de escolaridade Projetos e atividades concebidos e desenvolvidos em articulação com a BE (Referencial Aprender com a BE)	Promover a harmonização curricular	
Fortalecer mecanismos de supervisão científica e didático- pedagógica	Avaliação efetuada pelos departamentos curriculares, conselhos de turma e professores titulares de turma e educadores de infância		
Implementar a harmonização curricular entre departamentos	Divulgação e partilha de experiências entre os docentes do Agrupamento		
Estimular a formação e a atualização de conhecimentos dos docentes nas respetivas áreas curriculares e nas TIC	Frequência das ações de formação na área da capacitação digital e formação interna (DT e áreas disciplinares)	Promover o maior envolvimento e relacionamento entre pares	Realização de formação interna e externa Criação de pastas digitais partilhadas
Fomentar a cooperação entre os docentes da Educação Especial e os Conselhos de Turma nos procedimentos relativos aos programas Educativos Individuais.	Participação dos docentes de Educação Especial no CT	Partilhar e implementar estratégias na área da educação inclusiva	
Promover sessões de esclarecimento na área da educação inclusiva e da educação especial	Frequência, por parte dos docentes nas sessões de esclarecimento	Promover a inclusão dos alunos NEE	Sessões de esclarecimento promovidas pela EMAEI, com a colaboração de parceiros da comunidade, na área da educação inclusiva

Área de intervenção: B - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Dimensão 2: Gestão Organizacional

Objetivo Central: Fomentar uma organização articulada e de qualidade

Objetivo estratégico – Otimizar a Gestão Executiva, Administrativa e Pedagógica do Agrupamento

Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Dinamizar com o Conselho Pedagógico a implementação do PE, do PAA e constituir uma comissão para revisão do RI, com elementos do CG.	Projeto Educativo (PE), Plano Anual de Atividades (PAA) e Regulamento Interno (RI)	Elaborar o PE e PAA até outubro 2022 Rever RI durante 1º semestre de 2022/23	Elaboração e aprovação do PE e PAA nos Conselhos Pedagógico e Geral
Desenvolver uma estratégia de comunicação	Documento (constituição de turmas/distribuição serviço / construção horários, ...)	Reforçar o acompanhamento de proximidade, presencial, nos diversos estabelecimentos do agrupamento (Direção, coordenadores, ...)	Elaboração de instrumentos de registo que facilitem a transmissão de informação
Estimular a formação do pessoal não docente (PND) como ferramenta de valorização profissional Atribuir tarefas/funções de acordo com o perfil do funcionário e as necessidades da organização	Plano de formação interna Nº e frequência de participantes e de parcerias Mapa de funções/tarefas	Elaborar anualmente um plano de formação para pessoal docente e não docente Organizar formação em função das necessidades do AGEM	Elaboração/atualização das necessidades de formação Contacto/parceria com centros de formação e outras entidades, incluindo parcerias internacionais Elaboração de mapas de funções/tarefas para PND
Proporcionar formação estruturada aos docentes tendo em vista a otimização do seu desempenho no uso das tecnologias e programas informáticos em uso no agrupamento, como na avaliação das aprendizagens			
Implementar plano de autoavaliação para sistematizar e articular as ações desenvolvidas	Relatórios anuais/resultados dos instrumentos de monitorização Plano de melhoria do AGEM MABE e Plano de Melhoria das BE Projetos e atividades concebidos e desenvolvidos em articulação com a BE (Referencial Aprender com a BE)	Avaliar e monitorizar o PE e PAA	Divulgação dos resultados do relatório de autoavaliação

<p>Agilizar e facilitar o acesso dos membros da comunidade educativa aos serviços prestados pelo agrupamento</p> <p>Promover procedimentos consistentes e transparentes na avaliação de desempenho docente</p>	<p>Grau de satisfação da comunidade educativa</p> <p>Ações de melhoria desenvolvidas em função dos resultados obtidos</p> <p>Avaliação de Desempenho Docente</p>	<p>Melhorar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente aos serviços educativo e administrativo em 2%</p> <p>Implementar uma cultura de melhoria contínua</p> <p>Informar a avaliação até ao final de cada ano letivo</p>	<p>Divulgação das competências, modo de funcionamento e horário dos serviços educativos e administrativo (<i>site</i> do AGEM)</p> <p>Elaboração de inquérito sobre grau de satisfação</p> <p>Elaboração dos documentos de avaliação</p>
--	--	---	--

Área de intervenção: C - COMUNIDADE EDUCATIVA			
Dimensão 3: Relações e Parcerias			
Objetivo Central: Reforçar a interação na comunidade			
Objetivo Estratégico – Dinamizar as redes de parceria			
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Motivar os Encarregados de Educação para a realização/participação de eventos culturais, ambientais, desportivos e de solidariedade	Nº e frequência de participações/realizações Nº de atividades desenvolvidas com a participação dos EE	Aumentar o número e frequência de EE nos eventos promovidos pelo AGEM Aumentar o número de atividades com EE	Realização de eventos (Dia do Agrupamento, ...)
Reforçar a interação, a partilha de informação e os laços institucionais com o Município de Sintra	Meios/circuitos de comunicação na divulgação das atividades desenvolvidas Nº de participações em atividades desenvolvidas pelo município	Divulgar as atividades desenvolvidas junto da comunidade envolvente Aumentar o número de participações do AGEM nas atividades desenvolvidas com e pelo município	Disseminação da <i>Newsletter</i> do AGEM aos parceiros Inscrição em atividades promovidas pela comunidade envolvente
Reforçar a articulação com os parceiros já estabelecidos	Parcerias/protocolos	Optimizar as relações de parceria existentes	Dar a conhecer o plano anual de atividades como forma de envolvimento dos parceiros Aceder a atividades propostas pelas entidades parceiras quando solicitadas e de interesse comum
Estabelecer novas parcerias com outras instituições	Novas parcerias/protocolos	Aumentar o número de parcerias/protocolos	Estabelecer novas parcerias
Melhorar o nível de comunicação e informação no agrupamento	<i>Newsletter</i> e <i>site</i> do AGEM Blogues e página web das BE	Aumentar o número de <i>Newsletter</i> publicadas Aumentar a frequência de atualização da página do AGEM e dos blogues das BE	Manutenção da <i>Newsletter</i> do AGEM e melhoria da página da <i>internet</i> Formação de uma equipa responsável pela atualização do <i>site</i>

Área de intervenção: D – RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Dimensão 4: Recursos materiais

Objetivo Central: Melhorar e potenciar os espaços físicos e os recursos materiais

Objetivo estratégico – Investir na inovação através das tecnologias da informação e comunicação

Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Facultar recursos tecnológicos de suporte à execução de tarefas pedagógicas e de gestão	Nº de novos recursos disponibilizados	Colocar mais projetores e mais computadores	Procedimento de aquisição de novos aparelhos
Manter a operacionalidade de todo o equipamento informático disponível	Reportes de anomalias nos equipamentos	Diminuir o tempo de resposta aos reportes participados	Nomear um supervisor do equipamento tecnológico por escola
Aumentar os pontos de acesso à rede eléctrica nas salas de aula	Nº de novos pontos de distribuição eléctrica Largura de banda de Internet – Aumentar a velocidade da rede da Internet	15 pontos de distribuição eléctrica/sala	Procedimentos de aquisição de serviços (projeto e instalação)
Aumentar a velocidade da rede de Internet			
Dinamizar estruturas de apoio no âmbito das novas Tecnologias de Informação e Comunicação	Horário de apoio ao serviço	Colocar pelo menos um supervisor por escola	Monitorizar periodicamente as necessidades de recursos da comunidade escolar

Área de intervenção: D – RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Dimensão 4: Recursos materiais

Objetivo Central: Melhorar e potenciar os espaços físicos e os recursos materiais

Objetivo estratégico – Valorizar as instalações e os espaços existentes

Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Ações concretas
Monitorizar a conservação e a valorização dos espaços, numa articulação de proximidade com a Autarquia (Câmara Municipal de Sintra)	Reportes das Direções de Instalação	1 relatório anual por escola e instalação específica	Inventários de material e relação de necessidades Manutenção dos espaços verdes
Criar espaços acolhedores e de referência para apoio individualizado aos alunos	Salas de apoio específico/estudo	3 salas por escola (CAM, AFQ, SPO, POP, OLE, CExp, Sala Clube CV AGEM, ...)	Elaboração de um plano de apetrechamento para as salas
Colocar uma estrutura de apoio para bicicletas e trotinetes	Nº de estruturas existentes	1 estrutura suporte/escola para 20 bicicletas	Parceria com a CMS para fornecimento e montagem das estruturas

DIVULGAÇÃO – VIGÊNCIA – OPERACIONALIZAÇÃO – MONITORIZAÇÃO

O Projeto Educativo será divulgado na página da Internet do Agrupamento e através da elaboração de uma brochura para distribuição aos membros da comunidade educativa. Em paralelo serão feitas reuniões de trabalho com professores, pessoal não docente, alunos e associações de pais.

De acordo com a legislação em vigor, o prazo de vigência do Projeto Educativo será de três anos, ou seja, de 2022 a 2025.

O Projeto Educativo entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação pelo Conselho Geral.

A operacionalização do Projeto Educativo será efetuada através dos Planos Anuais de Atividades que serão elaborados atendendo às suas linhas orientadoras estratégicas e tendo em consideração os recursos financeiros, materiais e humanos.

A monitorização da sua execução será feita anualmente pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral através de relatórios parcelares a elaborar pelo Diretor.

Projeto Educativo aprovado por unanimidade, em reunião de Conselho Geral realizada em 23 de fevereiro de 2023.